



Alvoroço

Uma portaria publicada na edição de ontem do Diário Oficial de Guarujá provocou um alvoroço nos meios político e de Saúde do município.

Exoneração

O motivo: a portaria exonera-va o secretário de Saúde, Gerônimo Vilhanueva.

Festa

Após a leitura do Diário Oficial, o PCB começou a festejar a saída do secretário. E um grupo que faz oposição sistemática à prefeita Maria Antonieta de Brito (PMDB) disparava e-mails sobre a notícia, comemorando com um longo "Tchauuuuuuuuuuu".

Erro de publicação

A exoneração, na verdade, não ocorreu. Vilhanueva está de férias e, em seu lugar, a pasta fica sob o comando de Marco Antônio Barbosa dos Reis, membro da equipe do secretário.



BACIA DE SANTOS. Estudo irá garantir viabilidade à construção de um porto e aeroporto próximo à Base Aérea

Petrobras escolhe Guarujá para construção de base logística

Clipping Diário

LÍDIA NARDI
DA REDAÇÃO

Um terreno localizado no perímetro da Base Área de Santos, em Guarujá, foi escolhido pela Petrobras para a instalação da Base Logística Offshore da Baía de Santos no Estado de São Paulo. O anúncio, divulgado ontem pela estatal, prevê ainda a realização de um estudo feito em parceria com o Comando da Aeronáutica para avaliar a possibilidade de instalar um porto e um aeroporto no local.

De acordo com o gerente-geral da Unidade de Negócio de Exploração e Produção da Baía de Santos (UN-BS), José Luiz Marcusso, um Memorando de Entendimento assinado no ano passado entre a Petrobras e a Aeronáutica irá viabilizar também a realização de um projeto para a implantação dos equipamentos.

“A Petrobras escolheu uma área que, no caso de o projeto se tornar viável, pode ser a base logística da Baía de Santos – e provavelmente a única – no Estado de São Paulo”, confirmou Marcusso na tarde de ontem.

Segundo o executivo da Petrobras, que prefere ainda não divulgar as estimativas do investimento – os estudos serão feitos em conjunto com a Aeronáutica e terão como base trabalhos já realizados pela Prefei-



tura de Guarujá e pela Comissão Especial de Petróleo e Gás do Governo do Estado de São Paulo (Cespeg).

A intenção é que, além de um aeroporto, a Petrobras possa intensificar suas operações marítimas na região com a construção de um porto naquele local, o qual seria utilizado, principalmente, para o transporte de suprimentos às plataformas de exploração.

Marcusso garante ainda que, mesmo após a provável instalação da base logística – medida que só deverá ser confirmada na conclusão dos estudos, no início de 2010 – o aeroporto de Itanhaém, que hoje atua no transporte de passageiros para as áreas de operações, continuará a ser utilizado pela estatal. “Itanhaém continua operando. Na base logística offshore, o foco será portuário e terá o objetivo de levar suprimentos”.



Terreno que será utilizado pela Petrobras fica no perímetro da Base Aérea de Santos, em Guarujá

Estimativas

16.077

toneladas
de alimentos serão consumidas
anualmente nas plataformas

1.193

toneladas de lixo
serão produzidas a bordo
dessas plataformas

11

plataformas
deverão ser instaladas na
Baía de Santos até 2030

Continua



Lula compara pré-sal a uma moça bonita

■ O presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltou a utilizar ontem suas metáforas para falar do grande interesse de empresas nacionais e estrangeiras na exploração de petróleo da camada pré-sal na costa brasileira. Segundo ele, o interesse pode ser comparado ao que desperta uma moça bonita, onde todos querem “tirar um pedacinho”.

“Pré-sal é que nem mulher bonita em um baile cheio de homem, ou homem bonito em baile cheio de mulheres. Cada segmento quer tirar um pouquinho, todo mundo quer beliscar”. A comparação do presidente foi feita em discurso de abertura do 9º Congresso Nacional de Iniciação Científica (Conic), na Faculdade Metropolitana Unidas (FMU), no bairro da Liberdade.

Segundo ele, os recursos do fundo do pré-sal serão usados em projetos voltados para educação, ciência e tecnologia, meio ambiente, cultura e saúde. Ainda sobre o pré-sal, o presidente disse que a descoberta desses poços não foi sorte de seu Governo, mas sim fruto de investimentos em pesquisas. E citou que os investimentos no setor tiveram um salto de pouco mais de R\$ 200 milhões para R\$ 900 milhões ao ano. (Agência Estado)



GUARUJÁ

Prefeitura adverte Sabesp e multa terminal

DA REDAÇÃO

A Prefeitura de Guarujá, por meio da Secretaria do Meio Ambiente (Semam), advertiu oficialmente a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp), e multou o Terminal Marítimo de Guarujá (Termag) e a munícipe Vera Sayão por desrespeitarem a legislação ambiental.

A Sabesp foi advertida por

inconvenientes ao bem estar público e por gerar prejuízos às atividades cotidianas da comunidade ao emitir substâncias odoríferas na atmosfera (causando mau cheiro) a partir das suas estações elevatórias e do mau condicionamento de esgotos domésticos.

A empresa terá de sanar imediatamente as irregularidades apontadas na advertência.

Já a proprietária de gleba, Vera Sayão, além de ter de arcar com a pesada multa que lhe foi aplicada (mais de R\$ 195 mil) ainda terá de apresentar compensação arbórea do local e implantar imediatamente projeto de recuperação de área degradada.

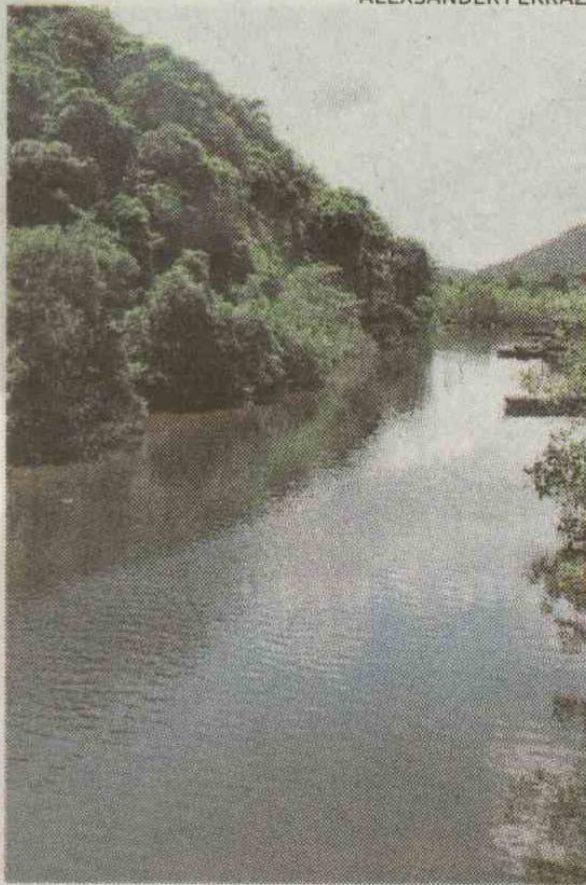
A medida foi tomada a partir da constatação da supressão de vegetação em aproximadamen-

te 4 mil m² de área de preservação permanente (APP) junto as margens do Rio do Peixe, entre a região do Jardim Aca-pulco e do Bairro do Perequê. Segundo a Prefeitura, a contribuinte é reincidente na prática.

O Terminal Marítimo de Guarujá (Termag) foi multado em mais de R\$ 195 mil reais, por ser reincidente na emissão de poluentes na atmosfera e



ALEXSANDER FERRAZ



nas águas do estuário, durante operação de descarregamento de sulfato de amônia, pelo navio *UBC Stavange*. Além disso, teria havido problemas na operação da estação de tratamento de efluentes líquidos, que ocasionou a contaminação das águas e sedimentos do estuário.

Além de aplicar multa, a Semam fez várias exigências ao Termag, que terá de sanar imediatamente as irregularidades, uma vez que elas são oriundas de problemas de operação e manutenção dos equipamentos de processo e de controle de poluentes.

O Rio do Peixe foi afetado